

## BENEFÍCIOS PARA AS EMPRESAS



Félix Inácio  
Economista

EM ANGOLA, MUITAS EMPRESAS QUANDO IDENTIFICAM INEFICIÊNCIA OPERACIONAL RESULTANTE DOS DESPÉRDIOS FINANCEIROS DO SEU MODELO GESTÃO, EM REGRA MUITOS DECISORES, POR APRESENTAREM UMA ESCASSA RELAÇÃO AO CONHECIMENTO DE FERRAMENTAS EXEQUÍVEIS DE GESTÃO AO NÍVEL DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL QUE EXERCEM A GESTÃO, TENDEM A ENCONTRA NA CONTABILIDADE O RESPALDO PARA RESOLUÇÃO DO REFERIDO PROBLEMA

# O papel da contabilidade analítica na detecção e prevenção aos desperdícios financeiros

No estágio inicial de desenvolvimento de uma empresa, a estrutura de suporte apresenta fraca consistência nos seus fundamentos organizacionais. A conjugação de estratégias convergente ao aumento da taxa de penetração de produto ou serviço no mercado em que a empresa está inserida. No entanto, quando as referidas estratégias conjugadas comecem a gerar resultados favoráveis, que se manifestam em crescimento ao longo do ciclo de vida dos produtos/serviços, quando atingi a etapa de maturação no mercado, passa existir o imperativo da adequação da sua estrutura organizacional ao crescimento da taxa de participação da mesma no mercado, de modo ao período não ser considerada como uma oportunidade perdida.

As empresas quando a sua estrutura organizacional, não consegue acompanhar o seu crescimento no mercado, na sua generalidade, ocorre diversos desperdícios financeiros ao longo do processo de exploração da sua actividade operacional. Paralelamente este desfasamento, também afecta o desempenho sectorial a nível de processos da cadeia de valor de uma empresa, onde passa a existir dificuldades naturais na identificação, mapeamento e mensuração do impacto da combinação de recursos matérias e humanos, posteriormente optimizados para agregação de valor ao produto final colocada à disposição do mercado.

Em Angola, muitas empresas quando identificam ineficiência operacional resultante dos desperdícios financeiros do seu modelo gestão, em regra muitos decisores, por apresentarem uma escassa relação ao conhecimento de ferramentas exequíveis de gestão ao nível da estrutura organizacional que exercem a gestão, tendem a encontrar na contabilidade o respaldo para resolução do referido problema. No entanto, a utilidade da contabilidade para responder unicamente o cumprimento das obrigações fiscais, reduz a capacidade do empresário ou decisores compreenderem a necessidade da utilidade marginal da contabilidade para fins de gestão.

A utilidade marginal da contabilidade para fins de gestão permite o empresário ou decisores a desenvolverem uma abordagem interdisciplinar onde a necessidade da obtenção de informações financeiras qualitativas e fundamentadas a realidade da empresa, remete a obrigatoriedade da estratificação da contabilidade em função da finalidade que se pretende alcançar. Deste modo, as empresas precisam na sua estrutura

organizacional, independentemente da natureza da sua actividade económica, prestação de serviço, comercial, industrial ou extrativa, da contabilidade financeira, contabilidade analítica e contabilidade de gestão.

Comumente as empresas na prossecução dos interesses fiscais a contabilidade que tem a sua estrutura organizacional é a contabilidade financeira. No entanto, contabilidade de analítica e a contabilidade de gestão a sua utilidade obedece aos pressupostos inerentes a uma necessidade interna da empresa, sendo facultativa a existência por imperativo legais. Em grosso modo, contabilidade financeira apresenta uma visão global dos resultados financeiros obtidos pela empresa ao longo de um período de análise no exercício económico, porém do ponto de vista analítico, apresenta insuficiências naturais na mensuração, controlo e optimização dos custos por sector de actividade da empresa.

A implementação da contabilidade analítica, depende do nível de maturidade institucional que uma empresa apresenta, pois, a sua cultura organizacional será o diferencial para que haja gargalos residuais no funcionamento da empresa. O sucesso do processo de implementação da contabilidade analítica manifestar-se-á no reforço da qualidade dos instrumentos de gestão financeira que a empresa poderá estar munida, sobretudo, na prossecução dos interesses inerentes ao planeamento, monitorização, controlo de custos e receitas bem como na adopção de mecanismos visando a melhoria continua dos resultados, permitindo a detecção e prevenção de situações cuja a recorrência precipita condições favoráveis aos desperdícios financeiros.

As empresas cuja actividade operacional está relacionado a indústria, a contabilidade analítica, tem uma utilidade marginal mormente pela necessidade imediata da imputabilidade dos custos indirectos em função da sua ciclo-metria, mas também pela necessidade do aumento da incidência da dedutibilidade dos custos directos, convergente ao aumento da lucratividade por produto e por departamentos, visando a obtenção da performance global da empresa.

Relativamente, as empresas comerciais e prestação de serviços, a contabilidade analítica, também tem uma utilidade marginal, sobretudo pela necessidade da criação de centros de responsabilidade a nível da execução orçamental, e, pela necessidade da implementação de centros de resultados por actividade e, por centro de custos. Esta situação concorre para uma análise pormenorizada e, minu-

A CONTABILIDADE ANALÍTICA OFERECE UM CONJUNTO DE SOLUÇÕES QUE PROPORCIONAM AOS EMPRESÁRIOS, GESTORES E DECISORES, MAIOR CAPACIDADE DE IDENTIFICAÇÃO, MAPEAMENTO E, MENSURAÇÃO DE FORMA DETALHADA E MINUCIOSA DAS SITUAÇÕES QUE ORIGINAM DESPÉRDIOS

ciosa dos resultados da empresa por sector, contribuindo para identificação do sector menos produtivos que onera a estrutura de custos nos resultados da empresa no geral, impactando depreciativamente na performance global da empresa.

Para grupos empresariais com varias unidades de negócios, a contabilidade analítica dará respaldo necessidade da fundamentação da análise do resultado da avaliação dos investimentos, bem como detecção das variáveis afectam rentabilidade económica e financeira das unidades negócios enquadra no referido grupo empresarial.

Actualmente com o avanço automatização das ferramentas de trabalhos, as empresas podem combinar no mesmo software utilizado para registro, processamento, arquivo de dados para geração de informação financeira adstrito contabilidade financeira também para contabilidade analítica, o diferencial estará na forma como a empresa procederá parametrização do referido software para que os elementos funcionais da contabilidade analítica estejam incorporados no software.

A par desta particularidade, a componente parametrização, precisa obedecer aos pressupostos inerentes ao processo de integração de dados, ou seja, a forma como as funções serão parametrizadas o processo de integração deve criar mecanismos para que os gargalos não afectem a qualidade da infor-

mação financeira gerada pela contabilidade financeira.

A componente tecnológica tem exerce um papel fundamental na prossecução do alcance da materialização da implementação da contabilidade analítica numa empresa, no entanto, os campos pelos quais as funções serão parametrizadas no software, requer que o suporte documental da empresa seja ajustado de modo os elementos a serem preenchido nas funções parametrizadas estejam devidamente ajustáveis para que no momento de lançamento dos dados haja conciliação de informações necessárias no processamento de dados. Outrossim, a qualidade da materialidade do suporte documental, precisa obedecer aos critérios estabelecidos no Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites.

A empregabilidade da contabilidade analítica a par da componente tecnológica, a cultura organizacional determina o cumprimento dos pressupostos pelos quais a materialidade suporte documental da empresa apresentará condições favoráveis a exequibilidade da implementação da contabilidade analítica. Empresas com elevada maturidade institucional tendem a ter uma cultura organizacional consolidada e, por conseguinte a adopção de boas praticas administrativa faz parte do DNA destas empresas e, do ponto de vista funcional, os mecanismos de controlo interno são eficientes para que o nível de falhas ou gargalos sejam residuais e, o impacto sobre os resultados sejam previamente mitigados por força da acção proativa dos mecanismos de detecção de situações que concorrem para incumprimentos.

Portanto, a contabilidade analítica oferece um conjunto de soluções que proporcionam aos empresários, gestores e decisores, maior capacidade de identificação, mapeamento e, mensuração de forma detalhada e minuciosa das situações que originam desperdícios empresa por sector de actividade. A contabilidade financeira adoptada apenas por imperativo legal, sendo uma obrigação no cadastro das empresas junto ao Portal de Contribuinte da Administração Geral Tributaria afim do cumprimento das obrigações fiscais, do ponto de vista de optimização de resultados sectoriais, não permite detectar os desperdícios financeiros e, nem apresenta pergaminhos que atestam a capacidade de prevenção os respectivos desperdícios. Uma empresa sem contabilidade analítica, as oportunidades de crescimento no mercado, são consideradas oportunidades perdidas por não dispor mecanismo para contenção dos desperdícios financeiros.